



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – IFRS  
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**FERNANDA CAVALHEIRO RAMIRES**

## **As vantagens do aleitamento materno - relato de casos**

**Porto Alegre**

**2014**



**Ministério da  
Saúde**



FERNANDA CAVALHEIRO RAMIRES

As vantagens do aleitamento materno - relato de casos

Relatório apresentado ao Centro de Educação e Pesquisa em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição- Escola GHC, como pré-requisito de conclusão do curso Técnico em Enfermagem.

Orientador: João Celestino Quadros

Porto Alegre

2014

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço minha mãe que de forma especial e carinhosa deu-me força e coragem, apoiando nos momentos de dificuldades. Agradeço a meus filhos Marcus Vinicius e Victor, que embora não tivesse conhecimento desse trabalho, iluminaram de maneira especial meus pensamentos, me levando a buscar mais conhecimento, ter garra e fé, para vencer e proporcionar a eles um futuro melhor. Agradeço em especial minhas colegas e amigas Guacira, Kyzi, Jessica, Andreia e Camila, por toda a força e apoio que tive nos momentos alegres e de dificuldades, sempre estavam prontas para ajudar e fortalecer com palavras de incentivo, não permitindo que desistisse jamais desse sonho. Agradeço pela disponibilidade e dedicação do Orientador João Celestino. Obrigado a todos.

“... Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim”

Chico Xavier

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AC – Alojamento Conjunto

HNSC – Hospital Nossa Senhora da Conceição

RN – Recém- Nascido

OMS – Organização Mundial da Saúde

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Criança

BLH- Banco de Leite Humano

LB – Leite Humano

## RESUMO

Observa-se que crianças que são nutridas com aleitamento materno, tem menos infecções respiratórias, gastrointestinais, diarreia e alergias. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o aleitamento materno, como os aspectos culturais, sociais, psicológicos, apresentando as vantagens e leis da amamentação, as técnicas e as causas do desmame, atuação do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno. Os resultados indicam que o olho no olho aproxima mãe e bebê, fortalece o sistema de defesa da criança e demonstra amor incondicional. Também se percebe que além de todos os esforços em esclarecer esses benefícios, muitos profissionais e a população ainda tem pouca informação sobre a amamentação, as técnicas corretas, os mitos e tabus que envolve a sociedade com muitas dúvidas referente ao que é certo ou errado na amamentação. Tem que haver uma união entre os profissionais de saúde, que devem fazer todo o esforço para promover, proteger, apoiar e incentivar o aleitamento, identificando as possíveis crenças que levam ao desmame precoce.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2 PRÉ- NATAL.....</b>	<b>09</b>
<b>3 ALEITAMENTO MATERNO.....</b>	<b>10</b>
3.1 COLOSTRO.....	10
3.2 A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO .....	10
3.3 AS VANTAGENS PARA O BEBÊ.....	11
3.4 AS VANTAGENS PARA A MÃE.....	12
<b>4 CONTRA-INDICAÇÕES DO ALEITAMENTO MATERNO.....</b>	<b>12</b>
4.1 CONTRA-INDICAÇÕES TEMPORÁRIAS.....	12
4.2 CONTRA-INDICAÇÕES DEFINITIVAS.....	12
<b>5 TÉCNICAS DE AMAMENTAÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>6 PROBLEMAS MAIS FREQUENTES DA AMAMENTAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>7 MITOS E TABUS QUE PREJUDICAM A AMAMENTAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>8 BANCO DE LEITE.....</b>	<b>15</b>
<b>9 A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PROTEJE A AMAMENTAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>10 INICIATIVA A NÍVEL MUNDIAL PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO.....</b>	<b>17</b>
<b>11 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>18</b>
<b>12 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se da importância do amamentar para o desenvolvimento integral da criança tanto nos aspectos nutricionais quanto no afetivo, mas observa-se cada vez mais um despreparo e desconhecimento sobre este fato.

Tendo convicção da importância do aleitamento materno, este trabalho tem por objetivo apresentar os benefícios e vantagens da amamentação tanto para o bebê quanto para a mãe orientando as puérperas como realizá-lo de uma maneira adequada.

Segundo o Autor José Martins vivemos em uma década que a amamentação é considerada alimento, em alguns casos por uma série de fatores, o aleitamento não ocorre da maneira desejada, sendo encerrado precocemente ou em muitos casos nem mesmo iniciando. Na população em geral, ainda falta conhecimento dos reais benefícios e das grandes vantagens do aleitamento, não conhecem os mecanismo de proteção do leite humano e os erros mais comuns que causa o desmame. (MARTINS; JOSÉ, 1987)

É necessário que as mães sejam orientadas desde o início no pré-natal, a comparecerem nas consultas, também devem comparecer nas palestras que são realizadas na Unidade Básica de Saúde. O agente comunitário tem uma grande importância nesse momento da fase inicial da gestação, através das visitas domiciliares pode ser identificado se houver dificuldades ou dúvidas referente a amamentação, informando a Enfermagem da necessidade identificada na VD .

Precisamos entender que a amamentação é uma questão emocional, é importante que a mãe se sinta bem e tranquila, que o bebê esteja calmo, para que se tenha prazer e satisfação para ambos no momento da amamentação, que seja um momento feliz.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde é priorizado o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e complementar até pelo menos o segundo ano de vida.

## 2 PRÉ-NATAL

Conforme consta na Cartilha do Ministério da Saúde é dever e responsabilidade de toda grávida cuidar de sua saúde e da saúde do bebê que está esperando. Esses cuidados se iniciam no pré-natal. Deve-se fazer pelo menos seis consultas até o final da gravidez.

Os agentes comunitários tem um papel fundamental na abordagem de casos complexos para que seja possível construir práticas cuidadoras, responsáveis e compartilhadas com a equipe.

Durante o pré-natal as gestantes quer seja em grupos, quer seja no atendimento individual, deveriam receber muitas informações, é importante dialogar com as mulheres, abordando os seguintes aspectos:

- A importância do Aleitamento Materno;
- As desvantagens do leite não humano;
- A importância da amamentação logo após o parto, a funcionalidade do alojamento conjunto, quais são as técnicas para uma boa pega;
- Como se prevenir em casos de dificuldades na amamentação;

As mulheres precisam ser incentivadas desde o início da gestação, esclarecer as dúvidas, referente a amamentação, explicar para elas as vantagens que o bebê e a mãe terão e como este simples ato salva vidas. Recomenda-se as gestantes a não usarem cremes, pomadas, sabão ou sabonete nos mamilos, não espremer o peito durante a gestação, recomenda-se para sustentação do peito o uso de sutiãs. (BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno)

### 3 ALEITAMENTO MATERNO

#### 3.1 COLOSTRO

Não existe leite fraco, o colostro é o primeiro leite que sai do peito que é produzido nos primeiros dias após o parto, é muito importante que o Recém Nascido mame o colostro, porque nele contém todos os nutrientes que o bebê necessita, principalmente nos primeiros dias de vida. Comparado a uma vacina, o colostro é o alimento que defende o bebê de muitas doenças, pode ser claro ou amarelo, grosso ou ralo, depois de alguns dias o colostro vai mudando de cor, ele é produzido em menor quantidade, mas é adequado para os primeiros dias. (BRASIL. Ministério da Saúde)

#### 3.2 A IMPORTANCIA DO ALEITAMENTO

Nas décadas entre 1950 e 1960, as pessoas acreditavam que o leite em pó possuía mais benefícios nutricionais do que o materno, com isto, o leite artificial teve seu auge no país. Somente por volta da década de 70, essa tese foi destruída, quando pesquisas apresentavam o índice de mortalidade infantil, associada ao consumo do leite industrial, e outras pesquisas revelavam as vantagens e qualidades do leite materno. ( Matéria publicada no jornal Correio Braziliense em 01/02/2009)

Conforme o autor José Martins, o homem é o único mamífero que dá o leite de outra espécie animal para o seu próprio filho, o que pode ocasionar problemas, às vezes, para o resto da vida. (Martins, José, 1987)

Segundo a OMS e o Unicef 2003, existe muitos fatores no leite materno que protegem as crianças contra infecções, poderia evitar 13% das mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo, em torno de seis milhões de vida de crianças estão sendo salvas a cada ano, referente ao aumento das taxas de amamentação exclusiva. (JONES et al.,2003)

Quanto menor é a criança, maior será a proteção do leite materno contra mortes infantis, as crianças menores de dois meses quando não amamentadas, tem o risco seis vezes maior de mortalidade por doenças infecciosas, a proteção contra mortes por infecções respiratórias se mantém constante nos primeiros dois anos de vida. (WORLD HEALTH ORGANIZATION,2000)

### 3.3 AS VANTAGENS PARA O BEBÊ

Para que o bebê cresça e se desenvolva sadio, é importante a amamentação para suprir todas as necessidades dos primeiros meses de vida. O leite materno é considerado alimento, contém vitaminas, gorduras, açúcares e minerais, contendo substâncias nutritivas e de defesa, apropriados para o organismo do bebê, através dos estudos científicos, já está devidamente comprovado a superioridades do leite materno sobre os leites de outras espécies. (BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno)

São vários os argumentos que mostram as vantagens em amamentar:

- Evita mortes infantis
- Evita diarreia
- Evita infecção respiratória
- Diminui o risco de alergias
- Diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes
- Reduz a chance de obesidade
- Melhor desenvolvimento da cavidade bucal

### 3.4 VANTAGENS PARA A MÃE

Logo após o nascimento do RN, a mãe é orientada a amamentar, assim diminui o sangramento após o parto e faz com que o útero volte mais rápido ao tamanho normal, sendo assim, diminui o sangramento e previne anemia materna. A mãe produz dois tipos de substância, quando o bebê suga adequadamente: Prolactina que faz os peitos produzirem leite, e Ocitocina que libera o leite e faz o útero se contrair, diminuindo o sangramento. Diminui o risco de câncer de mama e ovários. (Saúde da criança: nutrição infantil, 2009)

A amamentação constitui de um ótimo meio de evitar uma nova gravidez, ajuda a queimar calorias e ajuda retornar ao peso normal. É econômico e prático. Evita gastos com mamadeiras, bicos, materiais de limpeza, gás, água, etc. Não exige preparo, está sempre pronto na temperatura ideal. Os olhos nos olhos fortalecem os laços afetivos, além do contato contínuo entre mãe e filho. (BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno)

## 4 CONTRA-INDICAÇÕES DO ALEITAMENTO MATERNO

### 4.1 CONTRA-INDICAÇÕES TEMPORARIAS

Mães com algumas doenças infecciosas como varicela, herpes com lesões mamárias, tuberculose não tratada ou ainda quando tenha de efectuar uma medicação imprescindível, não devem amamentar enquanto a situação não tiver sido resolvida.

### 4.2 CONTRA-INDICAÇÕES DEFINIDAS

Não são muito frequentes, mas existem contra-indicações definidas do aleitamento materno, mães com doenças graves, crônicas ou debilitantes, mães infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), mães que precisam tomar medicamentos que são nocivos para os bebês, e ainda, bebês com doenças

metabólicas raras como a fenilcetonúria e a galactosemia. (LEVY, Leonor; BÉRTOLO, Helena. Manual de aleitamento materno,2008)

## 5. TÉCNICAS DE AMAMENTAÇÃO

Nenhuma mãe que esteja amamentando deve receber alta do Alojamento Conjunto sem que pelo menos uma mamada seja observada criteriosamente pela enfermagem. A avaliação de uma mamada vai indicar se a mãe precisa de ajuda, e qual será a ajuda. É um excelente momento para aconselhar a mãe quanto a técnica correta de amamentação. (BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno)

Deixar que o próprio bebê pegue o peito. Se o peito estiver cheio, antes de amamentar, massagear e espremer a região da aréola para tirar um pouco de leite, facilita para o bebê mamar e deixa a aréola mais macia.

O bebê precisa aprender a retirar o leite do peito de forma eficiente. A pega tem que ser feita da forma adequada, o que requer uma abertura ampla da boca, abocanhando não apenas os mamilos, mas também parte da aréola, para que o mamilo e a aréola se mantenham dentro da boca do bebê, é formado um laço perfeito entre a boca e a mama. A maneira correta de posicionar para amamentar e a pega/sucção são muito importante para que o bebê consiga retirar de maneira eficiente o leite da mama e também para evitar as rachaduras. É importante que a mãe e o bebê estejam bem confortados, a mãe pode ficar deitada, sentada ou em pé, a mãe escolhe a melhor posição para dar de mamar.

A barriga e o corpo do bebê deve estar inteiramente voltado para a mãe e bem próximo, a cabeça e a coluna do bebê deve estar reto, alinhado, no mesmo eixo, a boca deve estar de frente para o bico do peito. A mãe deve apoiar com o braço e mão o corpo e o bumbum do bebê, aproximar a boca do bebê bem de frente ao peito e colocar a maior parte da aréola dentro da boca, o queixo do bebê deve tocar no peito da mãe. (BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno)

## **6 PROBLEMAS MAIS FREQUENTES DA AMAMENTAÇÃO**

Quando a pega é feita de forma incorreta podem aparecer as fissuras e rachaduras. É importante corrigir possíveis problemas de pega e posição, porque o ato de amamentar não é para doer, e fazendo essas correções a dor tende a desaparecer. Para evitar que isso ocorra, deve-se posicionar o bebê no peito e corrigir a pega, de preferência começar a dar o peito pela mama sadia e depois a mama com rachaduras.

Expor as mamas aos raios do sol, ordenhar cuidadosamente e manualmente o excesso de leite, evitando que o peito fique empedrado, se a mãe tiver febre alta e muita dor, deve consultar o médico.

Outra forma de evitar que ocorra o leite empedrado ou peito ingurgitado, é colocar o bebê para mamar sempre que ele quiser. (BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno)

## **7 MITOS E TABUS QUE PREJUDICAM A AMAMENTAÇÃO**

Ressaltando a importância do aleitamento até os seis meses e completado até dois anos ou mais, enfatizando que o leite materno protege o bebê das infecções e alergias. Sabe-se que ha muitos mitos e tabus referente ao aleitamento, muitas mulheres hoje em dia , ainda se encontram perdidas em meio a tantas informações contraditórias, que precisam ser esclarecidas o quanto antes. (BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno)

- amamentar faz os peitos caírem

Não é verdade, depende de vários fatores a queda do peito, pode ser hereditário, a idade, aumento de peso. A própria gravidez pode causar mudanças no corpo da mulher.

Meu leite é fraco

Não existe leite fraco, isso é falso, no leite materno contém todas as substâncias na quantidade ideal que o bebê precisa para crescer e se desenvolver sadio. O bebê precisa do leite do começo e do fim da mamada, porque o leite do início é mais ralo pois contém mais água, menos gordura e uma quantidade de fatores de defesa, também contém vitamina e sais minerais, e o leite do final da mamada tem mais gordura que faz o bebê engordar.

O bebê chora muito, meu leite não sustenta ele

O bebê pode chorar por vários motivos, cólica, calor, frio, molhado, ou querendo carinho, o choro é a única maneira que o bebê se comunica nos primeiros meses de vida, o importante é que ele esteja crescendo bem.

RN prematuro não deve amamentar

O RN pode ter dificuldade para sugar, mas são os que mais precisam da proteção do leite materno. Se ele tiver dificuldades para sugar, pode ser colocado o leite em uma vasilha limpa e dar de colher ou copo.

Mãe que trabalha fora não pode amamentar

Enquanto a mãe estiver em casa, deve amamentar, depois poderá retirar e guardar seu leite, para ser oferecido ao bebê enquanto não estiver presente.

## **8 BANCO DE LEITE HUMANO**

Os Bancos de Leite Humano (BLH), funcionam como Centro de Lactação, promovendo, apoiando e protegendo a amamentação. sendo que o BLH é especializado em processamento e controle de qualidade do leite humano ordenhado.( MARTINS FILHO, José)

Conforme campanhas de divulgação, nos meios de comunicação, na população, se tem um estoque satisfatório. Diariamente, a equipe treinada, orienta e encaminha as puérperas da maternidade para comparecerem ao BL.

As doadoras são orientadas quanto às vantagens e as técnicas do AM, além da coleta, é enfatizado a importância das doações, uso do leite humano ordenhado de BLH é seguro e confiável, por ser submetido a um controle de qualidade, nomeando a qualidade do produto, baixo custo e sem risco pra a saúde dos bebês. (Saúde da criança: nutrição infantil)

## **9 A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PROTEGE A AMAMENTAÇÃO**

- A Licença gestante (120 dias), Capítulo II, Artigo 7º, Parágrafo XVII, sem prejuízo do emprego ou do salário, o pagamento é feito pela previdência.
- Licença paternidade (cinco dias) Parágrafo XIX . Após o nascimento do filho o pai tem direito a cinco dias de licença, recebendo salário integral. (A Constituição Brasileira – 1988)
- Seção IV, Artigo 389, parágrafo 9º, Inciso 1º. É permitido a redução de 1 hora de trabalho, toda a mãe que amamenta tem direito chegar 1 hora mais tarde no trabalho, ou sair uma hora mais cedo do trabalho. (Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT)
- Alojamento Conjunto, após o parto, mãe e filho juntos no mesmo quarto ou enfermaria, 24 horas por dia. ( Normas para o Alojamento Conjunto. A portaria GM/MS 1016, de 26/08/92)

## **10 INICIATIVA A NÍVEL MUNDIAL PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO**

Percebendo que algo precisaria acontecer para promover a sobrevivência, proteção e desenvolvimento da criança, a Semana Mundial de Aleitamento Materno, faz parte de uma história que é mundial.

Criado em 1948 a OMS, construiu ações voltadas a saúde da criança, referente a mortalidade infantil. Foi realizado um encontro organizado pela OMS e Unicef 1990, um documento adotado por organizações governamentais e não governamentais, também por defensores de vários países, entre eles o Brasil.

A Declaração de Innocenti, apresenta quatro objetivos operacionais:

- Estabelecer um comitê nacional de coordenação da amamentação:
- Implementar os "10 passos para o sucesso da amamentação" em todas as maternidades
- Implementar o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno e todas as resoluções relevantes da Assembléia Mundial de Saúde;
- Adotar legislação que proteja a mulher que amamenta no trabalho

A formação da Semana Mundial, ocorre em 120 países, celebrada de 1 a 7 de agosto. Cada ano é definido um tema a ser trabalhado na semana, traduzido em 14 idiomas. A data e o tema pode ser adaptados em cada país. O tema da Semana Mundial da Amamentação 2014 é: Amamentação: um ganho para toda vida. (Compromisso com a Qualidade Hospitalar. Taxas de aleitamento materno no Brasil, São Paulo)

## **11 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A experiência ocorreu no campo de estágio, foi muito significativo ter a responsabilidade de orientar aquelas que são mães primípara, outras mães que já estão no segundo, terceiro , quarto filho. A orientação referentes as técnicas de amamentação, sempre são necessárias, independente de quantos filhos a mãe tenha, observei que em alguns casos, mães que já tinham outros filhos não estavam amamentando da maneira correta.

Este estágio ocorreu no segundo semestre do curso Técnico em Enfermagem da Escola GHC, vivenciado no Alojamento Conjunto, que faz parte de um sistema hospitalar em que a mãe e o filho estão juntos no mesmo quarto desde a hora do parto até a alta, (em alguns casos tem as suas exceções) , este ambiente possibilita os primeiros contatos íntimos entre a mãe e o bebê, além de trazer uma serie de benefícios a todos.

### **1º Relato**

Este relato ocorreu depois da troca de plantão, acompanhei a técnica em enfermagem com a escala de uma paciente que estava tendo dificuldades na amamentação. Ao chegar ao leito encontramos a mãe e o pai juntos e o bebê chorando, ao questionar a mãe, a mesma nos informou que na noite anterior o RN mamou por pouco tempo e chorava muito, solicitamos que a mãe amamentasse novamente e observamos que a pega do RN e a posição da mãe estava sendo feita de forma incorreta, o que deixava ambos desconfortados e o RN não se alimentava tempo suficiente. Orientamos aquela mãe as técnicas corretas da amamentação, explicamos a posição melhor para amamentar, que deveria ser um momento tranquilo, para que o bebê sugue de maneira adequada, após algumas tentativas a mãe conseguiu amamentar da maneira correta em torno de meia hora e o RN dormiu, a mãe nos informou que estava muito preocupada, pois teria que voltar a trabalhar, e usaria do mesmo método que fez com seu outro filho, lhe daria leite de vaca, percebemos que talvez não fosse o RN que estava tendo dificuldades para a pega, mas sim uma provável resistência em fazer com que fosse retirado

precocemente a oferta do aleitamento, a técnica em enfermagem conversou com aquela mãe e explicou a importância do aleitamento materno, e também como seria importante que nesses primeiros dias de vida do RN, ela estivesse concentrada na pega, nas posições corretas, porque seria poucos dias para aprender, e assim, quando fosse para casa, não iria encontrar dificuldades referentes ao aleitamento.

## **2º Relato**

Ha muitos casos dentro do AC em que a mãe fica no quarto sem o RN, e o mesmo por alguma patologia após o parto, são encaminhados a UTI Neonatal. É realizado todo um incentivo ao aleitamento materno dentro da UN, para que o leite da mãe beneficie as melhorias da imunidade, digestão e absorção de nutrientes para seu filho.

Observei dois desses casos, em que a primeira mãe não ficava no leito. O que dificultava administrar medicações e verificar os sinais vitais, quando a encontrei, questionei o motivo da sua saída, informando-a que poderia receber as medicações e aguardar a ligação da UN, a mesma informou que tinha muita angústia em ficar no leito sozinha, e ver as outras mães com os seus bebês, e também queria muito ficar junto e amamentando seu filho. A segunda mãe que estava na escala, no mesmo turno por três vezes recebemos ligação da UN para a mãe comparecer e amamentar o RN, quando cheguei no leito, a mãe estava descansando, informei que teria que comparecer a UN para amamentar seu filho, a mesma reclamou a distância em que fica a UN do AC, que estava aguardando o pai trazer roupas, porque não iria sair do leito de qualquer jeito, informei a necessidade, o dever e como o seu leito beneficiaria o RN, também expliquei que havia muitas mães que assim como ela estavam na mesma situação, mas o que importava naquele momento seria amamentar o RN, com os nutrientes e vitaminas que o leite humano produz.

### **3º Relato**

Vivenciei a história de uma mãe que teve parto normal, teve alta ela e o RN, foram para casa e após 15 dias a mãe teve complicações e foi internada no AC, ela pode permanecer com o seu bebê somente pelo fato que o mesmo amamentava no peito, ela relatou que não imaginava como seria ficar sem o seu bebê, estava muito emocionada e agradeceu muito a técnica pelos cuidados e orientações que recebeu todo o tempo em que esteve internada, o fato do RN amamentar o leite da mãe, fez com que o mesmo pudesse permanecer com ela no AC, fui informada pela técnica que se caso o RN não amamentasse no peito, estivesse recebendo alimentação por mamadeira, ele não poderia ficar internado com mãe. Como a internação da mãe, ele pode ficar recebendo o aleitamento materno todo o tempo em que a mesma estava internada.

## **12 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo apresentar as vantagens e os benefícios do aleitamento materno até o sexto mês de vida com base em relatos de experiências vividas em estágio, assim como também com bases em referências científicas.

É necessário que haja um engajamento neste trabalho de conscientização, para que o índice de amamentação aumente. Para ter uma expectativa de melhoria de qualidade de vida dos bebês e de toda a família.

Na UBS, o Agente Comunitário tem uma grande importância neste trabalho, através de suas visitas domiciliares (VD), estando mais próximos das mães, identificam com maior rapidez e contribuem no êxito desta importância a ação da saúde pública.

A enfermagem é o profissional que mais diretamente está relacionado com a mulher durante o período gestacional, nos programas de orientação a saúde e durante o pré-natal, a enfermagem prepara a gestante para o aleitamento, para que no pós-parto, mais preciso no alojamento conjunto, o processo de adaptação da puerpera ao aleitamento seja facilitado e tranquilo, para evitar, dúvidas, dificuldades e

possíveis complicações.

Os serviços de saúde devem apoiar a amamentação, incentivando grupos de gestantes e mães, estimulando a participação da toda a família no apoio à amamentação, durante o pré-natal, parto e pós-parto, acompanhar as crianças e mães após a alta da maternidade, estimular as visitas domiciliares por pessoas treinadas, avaliar o jeito da amamentação sempre que estiver com a mãe e o bebê, acompanhar o crescimento e o desenvolvimento da criança.

Acredito que a melhor maneira de mudar cada vez mais esse quadro de desmame precoce é orientar a equipe de enfermagem, saber quando e como ajudar as mães e a sociedade a entenderem a importância do aleitamento materno, as vantagens para as crianças, a diminuição do índice de mortalidade, assim como, a redução de doenças infecciosas.

Seria muito importante que as puérperas fossem questionadas, para que as dúvidas fossem esclarecidas durante o pré-natal na UBS, sendo assim, as mesmas não chegariam ao AC, despreparadas e em muitos casos, saindo do AC e encerrando o aleitamento precocemente.

Percebo que existe muita ajuda da mídia com a semana mundial do aleitamento, assim como grupos de amamentação na UBS, e isso ajuda muito, na divulgação, para que esses mitos e tabus sobre o aleitamento que vem crescendo na sociedade, seja interrompido o mais rápido possível, e assim, o índice de crianças recebendo aleitamento e sendo beneficiadas com esses nutrientes tão importante que salva vidas , cresça cada vez mais, para termos menos índice de mortalidade infantil e crianças mais saudáveis.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Promovendo o aleitamento materno. Apresentação em power point. Disponível em: < [www.unicef.org/brazil/pt/aleitamento.pdf](http://www.unicef.org/brazil/pt/aleitamento.pdf) >. Acesso em: 24 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF, Ed. Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fiocruz. Rede Brasileira de Banco de Leite Humano. Semana Mundial de Aleitamento Materno – SMAM, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. Disponível em: < <http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=falecomarede> > . Acesso em: 28 jul. 2014.

CIMINI, Leidiane do Carmo Teixeira. Benefícios do aleitamento materno até o sexto mês de vida. 2010. 19 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

Compromisso com a Qualidade Hospitalar. Taxas de aleitamento materno no Brasil, São Paulo, PNGS. Disponível em: <<http://www.cqh.org.br/?q=taxas-de-aleitamento-materno-no-brasil> >. Acesso em: 26 jul. 2014.

GIUGLIANI, Elsa R. J. O aleitamento materno na prática clínica. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 76, suppl.3, p. S238-S252, 2000. Disponível em:<<http://www.jped.com.br/conteudo/00-76-s238/port.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

JONES, G.et al.. How many child deaths can we prevent this year? Lancet,(S.I.), v.362, p.65-71,2003

LEVY, Leonor ; BÉRTOLO, Helena . Manual de aleitamento materno , Lisboa, Comité Português para a UNICEF, 2008.

MARIANI NETO, Corintio. Benefícios do aleitamento materno. Aleitamento materno: manual de orientação. São Paulo: Ponto, 2006. p. 20-21.

\_\_\_\_\_. Banco de leite humano. In: Aleitamento materno: manual de orientação. São Paulo: Ponto, 2006. p. 130-138..

MARTINS FILHO, José. Por que amamentar? Como e porque amamentar. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1987. p. 15-21.

MONTE, Cristina M. G. ; GIUGLIANI, Elsa R. J. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 80, suppl n. 5, p. S131-S141. 2004.

TOMA, Tereza Setsuko; REA, Marina Ferreira. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, Suppl. 24, p. 5235-5246. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24s2/09.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Collaborative study Team on the Role of Breastfeeding on the Prevention of Infant Mortality. Effect of breastfeeding on infant and child mortality due to infectious diseases in less developed countries: a pooled analysis. *Lancet*, (S.L.), v.355, p. 451-5,2000



